



046

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

ANEXO VIII – edital 14/2018

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2018CVG170

• IDENTIFICAÇÃO

• **Título do Projeto:** Debate Interturmas: Abordagem interdisciplinar de temas transversais na educação básica.

• **Resumo do Projeto:** Muito se discute sobre a interdisciplinaridade na educação. Os resultados do presente projeto indicam que o trabalho com temas transversais, que demandam do aluno a real integração de conhecimentos, habilidades e competências, pode ser um caminho. Comparando as respostas dos alunos pré- e pós-debates, percebemos uma mudança significativa. Dos mais de 70% de reações negativas antes do debate, percebemos uma reversão para mais de 60% de percepção positiva sobre o mesmo como metodologia de ensino, além da conscientização dos alunos sobre a importância do conhecimento científico em suas vidas.

• **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
() Curso/Mini-curso	() Palestra	(X) Evento	(X) Outro (Oficinas)
Carga horária total do projeto: 36h			

Coordenador



047

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

Nome: Rosiane Borba de Aguiar da Rosa
Lotação: Campus Pelotas Visconde da Graça
SIAPE: 2693554

Demais membros		
Nome	Função	CH cumprida
Dani Rodrigues Moreira	Colaborador e Avaliador	4h
Vinícius Beck	Colaborador e Avaliador	4h
Arthur Cruz	Colaborador e Avaliador	4h
Etyeni Abreu da Silva	Avaliador	2h

Custo Global do Projeto
R\$ 598,73 de recursos do Edital Proen no. 14/2018

• INTRODUÇÃO

Desde o momento em que a legislação brasileira estabeleceu como função geral da educação a formação para a cidadania, o aprendizado das ciências vem crescendo em importância para a formação de indivíduos ativos na sociedade. A proposta para o aprendizado de ciências, presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM – (Brasil, 1998), traz uma concepção bastante ampla sobre a formação dos discentes do Ensino Médio brasileiro: “O aprendizado deve contribuir não só para o conhecimento técnico, mas também para uma cultura mais ampla...desenvolvendo meios para a interpretação de fatos naturais...Deve propiciar a



010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

construção de compreensão dinâmica da nossa vivência material...com o mundo da informação...enfim, um aprendizado com caráter prático e crítico e uma participação...na cultura científica... (p. 7)".

No caso das Ciências Naturais existe uma grande preocupação com a alfabetização ou letramento científico dos indivíduos, que constitui o desenvolvimento do entendimento da natureza da ciência, acompanhada da compreensão de seu vocabulário e conceitos chave e da percepção de seu impacto na vida cotidiana (Sasseron e Carvalho, 2011). É importante compreender que existe uma diferença significativa entre "ser um cientista" e "utilizar o conhecimento científico", assim é óbvio que não existe a necessidade, tão pouco a possibilidade, de que a população em geral saiba fazer pesquisa científica. Entretanto, o valor das experiências educacionais deve ser medido pela sua eficácia em mudar o pensamento do aluno de forma que ele utilize com propriedade o conhecimento científico quando necessitar resolver problemas e tomar decisões relevantes (Wieman, 2012).

A pluridisciplinaridade, a transversalidade e a interdisciplinaridade são modos de se trabalhar o conhecimento que buscam uma reintegração daquilo que foi isolado pelo tratamento disciplinar, de forma a tentar se construir uma visão mais ampla e adequada da realidade. A primeira é a forma mais simples e mais utilizada em qualquer parte do mundo. A interdisciplinaridade, por sua vez, é um pouco mais difícil, porém é típica de certas áreas do conhecimento como as ciências da natureza. A transdisciplinaridade é considerada extremamente difícil de ser alcançada em virtude da dificuldade histórica em se formar profissionais com conhecimentos profundos em mais de uma disciplina. Trabalhos pluri-, trans- e interdisciplinares, ainda que configurem conceitos diferentes, se propõem a buscar os possíveis pontos de convergência entre as várias áreas do conhecimento, fomentando uma abordagem mais conjunta do saber.

Considerando o exposto, espaços que valorizam a fala dos alunos e que estimulem a pesquisa e a discussão contribuem para a apropriação da linguagem e dos conceitos científicos de forma muito mais eficiente do que a mera exposição oral de interpretações do conhecimento elaborados



049

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

por cientistas e ou professores. Assim, projetos que estimulem os discentes a integrar conhecimentos são importantes ferramentas para melhorar a qualidade do Ensino Médio.

O projeto Debate Interturmas iniciou com a apresentação do projeto nas turmas participantes. Em seguida as bolsistas procederam à entrega dos termos de consentimento e a coleta dos mesmos. Os estudantes com os termos assinados foram, então, entrevistados apenas sobre seus conhecimentos prévios em relação a metodologia do debate e a temas transversais na educação. Os alunos puderam escolher/sugerir em ambiente virtual os temas a serem sorteados para o debate final. Em seguida foram ofertadas oficinas em diferentes áreas do conhecimento, mas todas voltadas à argumentação científica (espaços virtuais de divulgação do conhecimento científico, ética na pesquisa científica, interpretação de dados científicos e construção escrita e oral de argumentos), sendo as mesmas realizadas em período vago da grade de cada turma. Durante as aulas, os alunos participaram de pré-debates, simulações preparatórias que versaram sobre temas diferentes daqueles escolhidos para o evento final. Nesses espaços de pré-debates os alunos puderam expor de forma escrita e oral, argumentos defendendo diferentes pontos de vista e ao final a professora fez apontamentos sobre a construção de argumentos, a forma de exposição oral mais adequada e demais aspectos.

No dia do evento, a avaliação do desempenho dos alunos coube a uma comissão avaliadora composta por professores de diferentes áreas e por uma graduanda da UFPel que é egressa do IFSul e participou de edição anterior do projeto. Todas as atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto, bem como o texto final e a participação durante o debate foram consideradas como parte da avaliação semestral dos alunos, contribuindo em muitos casos para melhorar a nota final dos mesmos. Durante todo o processo as alunas bolsistas estiveram envolvidas em todas as etapas.

RESULTADOS OBTIDOS

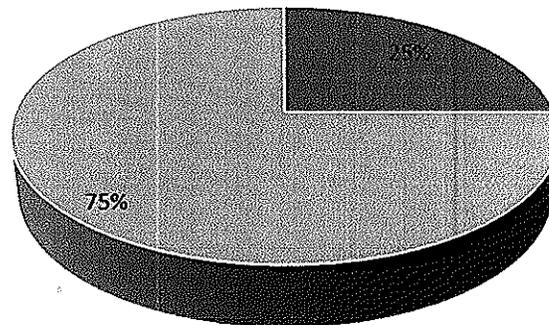


056 *[Assinatura]*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

Pudemos perceber uma mudança significativa entre a percepção dos alunos pré- e pós debate. Dados preliminares nos mostram que a maioria dos alunos recebeu negativamente o desafio e não acreditavam ser capazes de participar do projeto.

Expectativa dos alunos em relação ao projeto



■ Positivo ■ Negativo

Após o evento, os alunos perceberam a importância do mesmo em sua formação como profissionais e como cidadãos, reconheceram o valor da experiência e ressaltaram que gostariam de participar novamente de desafios similares.

Tabela 01 – Nota (de 0 a 5) atribuída pelos alunos a diferentes aspectos do projeto

Variável	Média	Erro
Temas	4,34	0,12
Metodologia	4,48	0,12
Avaliação geral	4,50	0,14

[Assinatura]



051 *[assinatura]*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

Dada a oportunidade, você participaria novamente do projeto?

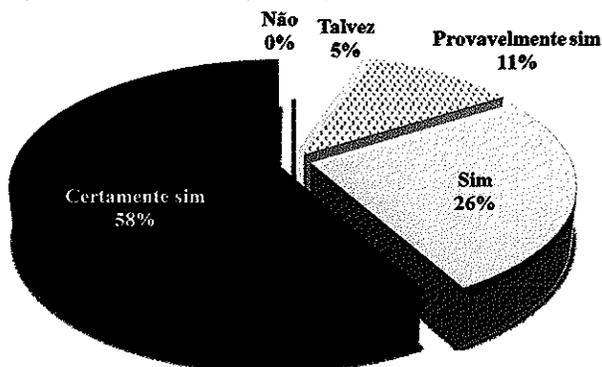


Gráfico 01 – Resposta positiva dos alunos ao projeto.

FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão apresentados em eventos como a JIC 2019 e um artigo está sendo produzido.

CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	X		X		
2	X				
3	X	X	X	X	
4		X	X		
5				X	
6					
7					X

[assinatura]

Descrição das atividades:



852

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

Descrição das atividades:

Atividade 1: Reunião com os bolsistas e colaboradores – participaram as duas bolsistas e os professores colaboradores

Atividade 2: Visitação às turmas para apresentação do projeto – apenas a bolsista da licenciatura pode participar em virtude da colisão de horários das aulas das turmas participantes com as da bolsista de nível médio.

Atividade 3: Oficinas – participaram as duas bolsistas, cada professor colaborador em sua oficina e os alunos das turmas 105, 108, 305 e 307 conforme listas anexas.

Atividade 4: Pré-debates e avaliação – apenas a bolsista da licenciatura pode participar de um dos pré-debates em virtude da colisão de horários

Atividade 5: Debate e avaliação final – participaram todos os colaboradores, as bolsistas e todos os alunos das turmas envolvidas

Atividade 6: Publicação dos resultados – em virtude do exíguo tempo para análise de dados e da licença-saúde da coordenadora, os resultados ainda não foram publicados. Alguns dados preliminares aparecem no presente relatório, mas os resultados finais serão publicados em 2019.

Atividade 7: Relatório final e Prestação de contas – as bolsistas auxiliaram na organização das notas e documentação

• REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Ciência da natureza, matemática e suas tecnologias, 1998. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>> Acesso em jul. 2013. Acesso em 23.03.2017

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. *Investigações em Ensino de Ciências*. v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

WIEMAN, C. Applying New Research to Improve Science Education. *Issues in Science and Technology*. v. 29, n. 1. 2012.



053

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

ANEXOS (Listar os anexos)
1 – Declaração de mudança de nome
2 – Memorando sobre o orçamento.
3 – Listas de presença nas oficinas
4 – Relatórios das bolsistas
5 – Formulário de Relação de Pagamentos
6 – Orçamentos e Notas
7 – Formulário de Encaminhamento de prestação de contas

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 19 / 12 / 2018

Rosiane Borba de Aguiar da Rosa



022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
 Pró-reitoria de Ensino

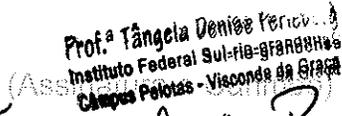
PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *de acordo*

Em reunião: *19/12/2018*


Tângela Denise Perleberg
 Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: / /

Prof.ª Fabíola Mattos Pereira
 Diretora de Ensino
 Câmpus Pelotas-Visconde de Graça
 Instituto Federal Sul-rio-grandense

(Assinatura e Carimbo)
Fabíola Mattos Pereira
 Direção/Departamento de Ensino 19/12/2018

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

() aprovado () reprovado

Parecer: *NÃO APLICÁVEL*

Em reunião: / /

(Assinatura e Carimbo)

 Direção/Departamento de Administração e Planejamento



05

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS
<input checked="" type="checkbox"/> aprovado () reprovado
Parecer:
Em reunião: <u>16/12/2018</u>
(Assinatura e Carimbo)
 Clóvis Augusto Porto Cayel Coord. de Práticas de Ensino Didático Câmpus Pelotas - Sul-rio-grandense Direção Geral



056

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

APROVAÇÃO OK

Em reunião: 14/08/18

(Assinatura e Carimbo)
"no exercício da Pró-Reitoria"

Pró-reitor de Ensino